CORREIO BRAZILIENSE

Publicado em 16/02/2022 - 05:56

O que espera Bolsonaro hoje em Moscou

?

PODER

Com testes e de máscara para encontrar Putin

Bolsonaro cede a protocolos anticovid para a reunião com o colega russo. Na pauta, estão interesses econômicos e científicos

Bolsonaro foi recebido pelo vice-ministro de Relações Exteriores e pelo diretor do Departamento de Protocolo Estatal.

Leitura bolsonarista

O governo russo exige que Bolsonaro fosse cinco vezes PCR antes do encontro com o presidente Vladimir Putin, já que o brasileiro não está imunizado. Do acordo com a cientista política Valdo Pucci, o fato de o chefe de Planalto se submeter aos exames não é visto entre apoiadores como um ato de submissão, pela contrário, demonstra a não necessidade de um passaporte de vacinas. "A Rússia me recebe sem vacina", comentou Pucci.

Saiba mais

"Troca de pontos de vista"

Especialista Maria Cecília Lima, ouvida pelo Correio, prevê que Bolsonaro e Putin "trocarão pontos de vista" e "ideias", apontando que o chefe do Planalto trata do caso ucraniano.

O Itamaraty também deverá "falar sobre a Venezuela e agenda internacional. Tudo previsto e consistente de acordo com a política externa brasileira, de acordo com a tradição brasileira, dentro do princípio da não intervenção". "Economia, energia, fertilizantes, comércial, comércio, tecnologia, científica, técnica, cultural e humanitária. Bem como a troca de pontos de vista sobre a agenda internacional", acrescenta o governo russo.

> **Nosso Brasil tem vocação de amizade com todas as nações do mundo"**
>
> *Jair Bolsonaro, presidente da República*

Segunda Guerra Mundial

O monumento ao soldado desconhecido foi inaugurado e homenagem a um militar não identificado, que morreu no embate da Segunda Guerra Mundial. Em memória dos 10 mil soldados russos que morreram na Segunda Guerra Mundial. Sendo 6 mil feridos, durante a Segunda Guerra Mundial. (SMS-SMG)

Comprimido

Também hoje, Bolsonaro se encontrará com o presidente do Duma de Estado, Câmara Baixa do Parlamento da Rússia, o partido Rússia Unida e o ministro da Saúde, Mikhail Murashko. Na pauta, a possibilidade de o governo russo fornecer 10 milhões de doses do comprimido de combate à covid-19 ao Brasil, sendo a satisfação da realizar o encontro pessoal, "especialmente em um momento em que cria uma nova ordem mundial", ressaltou o presidente russo.

Especialista em política internacional contemporânea e professor de relações internacionais na Universidade Católica de Brasília (UCB), Ivan Lima aponta que a ideia de ter um encontro de Bolsonaro quando do Ministério das Relações Exteriores para que o presidente seja vista pelos apoiadores como um chefe de Estado que tem "trânsito" no Brasil, sendo a satisfação de realizar o encontro pessoal, "especialmente em um momento em que cria uma nova ordem mundial", ressaltou o presidente russo.

Especialista em política internacional contemporânea e professor de relações internacionais na Universidade Católica de Brasília (UCB), Ivan Lima aponta que a ideia de ter um encontro de Bolsonaro quando do Ministério das Relações Exteriores para que o presidente seja vista pelos apoiadores como um chefe de Estado que tem "trânsito" no Brasil, sendo a satisfação de realizar o encontro pessoal, "especialmente em um momento em que cria uma nova ordem mundial", ressaltou o presidente russo.

ALEXANDRE GARCIA

FALAR EM GARIMPO, TÃO HOSTILIZADO POR CERTOS INTELECTUAIS DA CIDADE, É FALAR EM DESCOBERTA DE RIQUEZA, EM SOBERANIA, EM ECONOMIA, EM QUESTÃO SOCIAL

(artigo SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Queimação no garimpo

Antes de embarcar para Moscou, o presidente Jair Bolsonaro (PL) reafirmou que "o problema é o preço do óleo", disse o presidente russo, Vladimir Putin, e um líder "com quem tenho ótima relação".

Putin pediu aos cerca de 1 bilhão de pessoas que dependem do petróleo russo, "Bolsonaro, por favor, não se preocupe".

Os